



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



VILA VELHA (VITÓRIA), 28 DE NOVEMBRO DE 1960.

NO ATO INAUGURAL DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS.

- 1199 Durante a dura campanha que me levou à Presidência da República, comprometi-me a governar em íntimo e permanente contato com o povo, indo-lhe ao encontro nos mais diversos pontos do imenso território pátrio, para lhe sentir de perto as necessidades, auscultar-lhe as aspirações e procurar atendê-las.
- 1200 A dois meses do término de meu mandato, sinto-me orgulhoso de poder afirmar: a promessa foi integralmente cumprida. Não governei segregado do povo, trancado em gabinetes. Realizei uma administração aberta; estive em permanente contato com a nossa gente; procurei, com vivo empenho, ouvir a voz autêntica e indeformável da opinião pública.
- 1201 De início, esse novo estilo de governo causou estranheza em certos meios distantes das aspirações nacionais. Desde o primeiro instante, no entanto, referendou-o o povo com a sua compreensão e seu aplauso. Durante cinco anos, realizei numerosas viagens, cruzando, pelos rápidos caminhos do ar, todo o território nacional. Não foram viagens de recreio, nem visitas meramente protocolares. Obedeceram, todas, a objetivos determinados: conhecer "de visu" os aspectos peculiares dos problemas desse imenso e variado país, dar início a empreendimentos nos mais diversos setores da vida nacional; acompanhar-lhes a execução; entregar ao povo obras e serviços realizados em seu benefício, dentro de um amplo plano de desenvolvimento.
- 1202 Em todas as ocasiões, a presença do chefe do Governo constituiu-se em fator positivo de estímulo, removeu obstáculos burocráticos, corrigiu desajustes entre os órgãos executores, elevou o rendimento das tarefas administrativas. O esforço foi árduo, mas dele não me arrependo, pelo seu cunho altamente produtivo.

Essa mobilidade do Presidente da República traduz, fielmente, o cunho nacional do seu governo, que procurou enfrentar e resolver os problemas básicos do país, abandonando o velho hábito dos paliativos, e se fêz presente, através de obras e realizações, em todos os recantos do nosso imenso território. 1203

Minha visita a esta formosa e hospitaleira Capital obedece ao objetivo, que foi uma constante deste 1956: Entregar ao nobre e generoso povo espirito-santense, em ambiente simples e destituído de protocolo, algumas das realizações que representam a contribuição de meu Governo ao progresso do Estado. 1204

Senhores !

Com a inauguração dêste moderno estabelecimento, dedicado à formação básica dos marinheiros brasileiros, reata-se uma tradição interrompida há quarenta e sete anos, com o encerramento das atividades da antiga Escola de Grumetes, localizada em Piratininga, atendendo-se a um tempo às necessidades de expansão do ensino militar-naval e às instantes solicitações das autoridades e do povo capixaba. 1205

Desde a escolha do local — esta bela e evocativa Vila Velha — até os mínimos detalhes da construção e do aparelhamento pedagógico, tudo fêz o Ministério da Marinha no superior propósito de criar um modelar conjunto escolar, em que jovens de 16 a 18 anos, procedentes dos mais diversos pontos da Pátria, se possam adestrar, de corpo e espírito, para as árduas e empolgantes tarefas navais. Com capacidade para 400 alunos em regime de internato, esta Escola de Aprendizes Marinheiros amplia a rête de estabelecimentos do mesmo gênero, localizados em Fortaleza, Recife, Salvador e Florianópolis, com objetivo de fornecer marujos capazes para os nossos navios de guerra. Não se trata de um empreendimento isolado, e, sim, de parte 1206

de largo e harmonioso esforço governamental no sentido de manter a gloriosa Marinha Brasileira à altura das suas imorredouras tradições e da imensa responsabilidade que lhe pesa na defesa das nossas extensas águas territoriais.

1207 Congratulo-me com as altas autoridades navais pelo cuidado pôsto nesta realização, que vem ligar novamente o Espírito Santo ao patriótico trabalho de preparar os futuros marujos brasileiros.

Senhores !

1208 Nesta oportunidade, não podia deixar de referir-me, ainda, a duas outras obras que passam a integrar a paisagem econômica espírito-santense: o cais do Paul e a usina de Rio Bonito. O primeiro destina-se ao embarque de minério de ferro procedente de Itabira e ao desembarque de carvão metalúrgico para a Usiminas e a Acesita, empreendimentos básicos para a execução das metas da indústria siderúrgica e da exportação de minério de ferro em larga escala.

1209 Com os seus 420 metros de extensão, dotado de instalações mecânicas que permitem a movimentação rápida de carga e descarga, e calado suficiente para receber cargueiros de 35 mil toneladas, o novo embarcadouro possibilita a ampliação do programa do Vale do Rio Doce, pela exportação, em ótimas condições econômicas, dos minérios finos, até agora inaproveitados. Com o cais de minério do pôrto do Rio de Janeiro, com o reaparelhamento da Central do Brasil, o Cais do Paul completa a infraestrutura que garante, em 1961, a exportação mínima de 8 milhões de toneladas de minério, com apreciável reforço de nosso orçamento de divisas fortes, e oferece condições para a expansão das nossas vendas até o limite de 30 milhões de toneladas, nos próximos 10 anos, de modo a colocar o Brasil

entre os grandes fornecedores da siderurgia internacional.

O Espírito Santo não é, entretanto, simples ponto estratégico para o escoamento das reservas ferríferas do território mineiro. Dentro do plano governamental e com todo o seu apoio material e moral, a Ferro e Aço de Vitória empreende seu plano de expansão, cumprindo-se, dêsse modo, a vocação siderúrgica de Vitória, como pôrto de embarque de minério e desembarque de carvão siderúrgico nacional e estrangeiro.

Em março de 1956, em discurso pronunciado nesta bela Capital, prometi emprestar decisivo apoio à vossa pioneira emprêsa estatal da energia elétrica — a ESCELSA — empenhada na execução de um plano sistemático de aumento do potencial elétrico instalado no Estado. A entrada em atividade, o ano passado, das duas primeiras unidades da Usina de Rio Bonito, a que se acrescenta, agora, uma terceira, totalizando 34 mil kW, com a sua rête de transmissão para Vitória e municípios vizinhos, comprova os frutos da estreita colaboração dos Govêrnos estadual e federal, em empreendimento essencial ao progresso econômico desta terra.

Rio Bonito, Usina Suíça e outros aproveitamentos projetados atenderão, no futuro, à crescente demanda de energia do Espírito Santo, constituindo-se em verdadeiro sistema regional capaz de cobrir todo o território do Estado.

Senhores !

Dentro de dois meses, descerei das culminâncias da suprema magistratura do país, entregando ao meu sucessor o pesado encargo de prosseguir na batalha de desenvolvimento nacional.

1210

1211

1212

1213

1214

É esta a última visita que vos faço revestido das funções de governo e é para mim motivo de grande júbilo que a efetue, para entregar ao povo espirito-santense essas realizações nos setores de ensino, da energia elétrica, da exportação e da indústria siderúrgica, demonstrando que o Presidente tudo fêz para tornar-se digno da compreensão e da confiança depositadas no seu programa de Govêrno, por parte da generosa gente capixaba.